

Análise de uma proposta de atendimento interdisciplinar em Psicologia Pediátrica com gestantes diabéticas na Maternidade-Escola da UFRJ.

Área da Psicologia: DES (Psicologia do Desenvolvimento)

Ana Cristina Barros da **Cunha** (acbcunha@yahoo.com.br), Departamento de Psicologia Clínica, Instituto de Psicologia, IP/UFRJ & Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal, PRIM, Maternidade-Escola - ME/UFRJ; *Luciana Monteiro Ferreira*, Setor de Psicologia, Setor de Psicologia/Maternidade-Escola & PRIM/ME/UFRJ; Carolina Peres, Camila Dias; Imira Fonseca, IP/UFRJ.

RESUMO

A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é um fator de risco na gravidez que predis põem o desenvolvimento da díade mãe-bebê à condições de vulnerabilidade que afetam a díade, sobretudo a mãe, porque mobiliza variáveis psicoafetivas desfavoráveis à criação de um vínculo afetivo saudável entre a gestante, o bebê e a família. Com o objetivo principal de capacitar estudantes de Graduação em Psicologia, a partir do 5º período, para atuar no campo da Psicologia Pediátrica, o presente trabalho apresenta uma proposta de atenção interdisciplinar à gestação com DMG, com acompanhamento nos períodos do pré-natal, do parto e do puerpério com enfoque teórico na abordagem bioecológica do desenvolvimento de U. Bronfenbrenner. Através de um trabalho interdisciplinar com os setores de Obstetrícia, Nutrologia, Nutrição da Maternidade-Escola da UFRJ, foram adotados os seguintes procedimentos: 1) identificação da demanda, em consulta conjunta com a Obstetrícia e/ou Nutrologia e/ou encaminhamento de profissional da equipe de saúde; 2) avaliação psicodiagnóstica, em consulta individual através de observação, entrevistas, escalas e protocolos, para elaboração de laudo e planejamento do acompanhamento psicológico; 2) intervenção psicológica, em atendimento clínico individual à gestante e/ou casal grávido, com objetivo de promover estratégias de enfrentamento (*coping*) facilitadoras da adesão ao tratamento médico-hospitalar, acolher as queixas, identificar questões relacionadas às condições emocionais diante da DMG, mediação de dúvidas e orientação; 3) acompanhamento no período de parto e pós-parto, através de ações educativas de preparação para o parto e acompanhamento no pós-parto imediato, para manter suporte psicológico para vivência do parto sob condições emocionais favoráveis ao vínculo afetivo mãe-bebê-família saudável; 4) estudo de caso, em reuniões de supervisão em equipe eram discutidos os casos com base em relatórios com registro da evolução do atendimento. Do total de 74 gestantes acompanhadas durante 15 meses, em 58 casos a demanda foi identificada em consulta conjunta com a Nutrologia ou encaminhada por médico dessa especialidade. A maioria tinha mais de 26 anos (n=59) e tinham companheiros (n=64), com pelo menos um filho (n=33). Com relação ao diagnóstico de DMG, 59 tinham apenas diabetes gestacional, ou seja, quando a diabetes surge, em geral, entre a 22ª e 24ª semana de gestação e pode desaparecer ao término da gravidez.

Em geral, as gestantes se sentiam ansiosas com a DMG e experimentavam sentimentos de tristeza e medo, de estar prejudicando o bebê, por exemplo. As dúvidas surgiam acerca da própria diabetes ou sobre a orientação médica (como usar a insulina, por exemplo). Discutem-se a condição de vulnerabilidade emocional que a DMG representa para gestação, assim como uma proposta de intervenção junto a gestantes nessas condições com objetivo de auxiliá-las na adesão ao tratamento e no enfrentamento dessa situação de risco gestacional.

Palavras-chave: 1) diabetes gestacional; 2) Saúde materno-infantil; 3) relação mãe-criança; 4) prevenção; 5) desenvolvimento.